

ÉRICO ANDRADE MARQUES DE OLIVEIRA

Le rôle de la méthode dans la constitution de la physique cartésienne (O papel do método na constituição da ciência cartesiana). Tese (Doutorado em Filosofia) – Université Paris-Sorbonne (Paris IV), 2005, 307p.

RESUMO: Nossa tese consistiu na tentativa de recuperar e compreender a física cartesiana, sobretudo aquela esboçada no *Traité du monde* e nos *Principes de la philosophie*, em razão da *mathesis* – introduzida como o método cartesiano nas *Regule ad directione ingenii* –, posto que esta última subsidiaria a constituição de uma rede de proposições científicas cuja articulação fabrica uma descrição mecânica do real. Essa descrição da natureza porta, segundo Descartes, um forte grau de certeza, como sugere a última parte dos *Principes*, contudo não se pode deixar de notar que ela inscreve-se menos na realização de uma ciência perfeita e definitiva que numa perspectiva processual, aberta à revisão de suas proposições. Nesse sentido, nós tentamos dissolver a interpretação ortodoxa (axiomática) da ciência cartesiana, conforme a qual ela seria a imagem da geometria – impassível de revisão – à proporção que acentuamos, igualmente, os limites de uma interpretação pragmática para a qual a ciência cartesiana seria absolutamente maleável, constituindo-se em conformidade com a particularidade imposta por cada objeto (*genus entis*). No intuito de desfazermos essas interpretações, nós procuramos compreender a *mathesis* como uma disciplina, instituída *a priori*, capaz, por um lado, de substituir representações ambíguas, advindas da experiência sensível, por códigos científicos, articulando esses códigos em função de uma gramática – leis que financiam a constituição da rede de proposições empíricas. Assim, a *mathesis* tornou possível uma figuração (descrição por imagem) da natureza, apresentando através da experiência a medida da congruência entre o real e o simulacro da ciência. Por outro lado, nós destacamos também o papel normativo da *mathesis*, que constrange as ciências a disporem os seus resultados sob uma cadeia (ordem) dedutiva comum. Por conseguinte, o escopo de nossa tese fora circunscrito à apresentação da *mathesis* cartesiana como o método em virtude do qual Descartes construiu um sistema de filosofia natural (física), tomado como o espelho da natureza.

Palavras-chave: método, Descartes, *mathesis*, física e ciência.

Keys words: mathesis universalis, method, Descartes, physic and science.